ANO 23.º SABADO, 6 DE NOVEMBRO DE 1943 N.º 7527

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 60 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Política externa

Faz hoje sete anos que o sr. dr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho de ministros, assumiu a direcção da politica externa portuguesa. Era então já confuso, e cheio de sobressaltos o ambiente internacional. A perspectiva de uma guerra, na qual, alias, muita gente não queria acreditar—começava a desenhar-se. A guerra civil em Espanha estava no auge, e a sua repercussão em Portugal era avassaladora. O novo ministro dos Negocios Estrangeiros, cuja nomeação era ainda de interinidade, não pronunciou discurso algum. Tomou posse quasi despercebidamente. Mas poucos dias antes, a 19 de outubro, no final de manobras de uma brigada de cavalaria em Vila Nova da Rainha, dirigindo-se á oficialidade, e depois de ter falado o general Morais Sarmento, o sr. dr. Oliveira Salazar declarara, na sua qualidade de ministro da Guerra:

«Portugal não perturba a paz do mundo nem a ninguem pode permitir que perturbe a sua. No dominio da politica interna é esta nitidamente a posição. E no dominio internacional? Vão-se pouco a pouco desatando antigos laços e modificando as velhas posições. Em tal redemoinho importa salientar que não muitas coisas além da aliança luso-britanica, continuam de pé. A tradicional amizade luso-britanica, a que Sua Magestade o rei Eduardo VIII ainda há pouco se referia em termos penhorantes, continua a ser, pelo que respeita a um sector importante de interesses mundiais, um factor de ordem e segurança externa. Duas coisas são, porém, necessarias—uma serenidade que não se perca e uma firmeza que não se abale».

O novo ministro dos Negocios Estrangeiros começou a trabalhar, em silencio, como o fizera quando tomara posse da pasta das Finanças. Na tranquilidade do seu gabinete guiava-se por directrizes que assim se podem resumir: prestigio de Portugal, defesa do patrimonio historico, pelo culto da lealdade e da honra.

Durante sete anos—e os quatro ultimos têm sido de inconcebiveis dificuldades e incertezas—o sr. dr. Oliveira Salazar não se afastou um apice do seu programa. Uma serenidade que nunca se perdeu e uma firmeza que nunca se abalou!

Coerencia, dignidade, clarividencia—trindade de dons e virtudes a servir um pensamento—são o alicerce da sua obra, obra prima de politica externa, que se parece muito cedo para exaltar é tempo já de pôr em foco, até para que não se possa supôr que os portugueses a não compreendem e a Nação a não agradece.

Kiev

foi evacuada pelas tropas alemãs — anuncia Berlim

BERLIM, 6.—Durante os combates que se travaram ontem, as tropas alemãs evacuaram o territorio da cidade de Kiev, depois de terem repelido todos os esforços bolchevistas no sentido de cercarem a frente alemã empregando forças em massa de elementos blindados e de infantaria.

Os sovietes sofreram perdas sangrentas e perderam, por essa ocasião, 48 carros de combate.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Crimeia, foram repelidos, com perdas sangrentas, ataques sovieticos, com inicio nas testas de ponte, dos dois lados de Kertch, e com o istmo de Perekop como objectivo. Estes resultados conseguiram-se depois de combates encarniçados.

No curso inferior do Dnieper, foram repeli-

(Lêr continuação na página central)

Linha aproximada da frente de batalha nos sectores central e sul da Russia

Venafro

caiu hoje em poder do 5.º exercito americano

LONDRES, 6.—Radio Bari anunciou, esta manhã, que as tropas aliadas que operam no sector central da Italia, ocuparam a importante cidade de Venafro, bastião da linha de defesa alemã, na qual os alemães levaram a cabo as maiores destruições antes de a evacuarem.

A mesma emissora acrescentou que as forças aliadas, depois de ocuparem aquela cidade e importante ponto estrategico, continuaram a perseguir as forças de Kesselring, causando-lhes numerosas baixas e a destruição de muito material blindado e motorizado. —(United Press).

Vasto tambem caiu

LONDRES, 6.—(Reuter).—O Q. G. Aliado do norte de Africa anuncia, oficialmente, que o 8.º Exercito acaba tambem de ocupar Vasto.—(E. T.).

Ocupação de Cessano

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 6—(Reuter)—O 8.º Exercito continua a avançar ao longo de toda a frente. O inimigo foi obrigado a recuar e utiliza grande numero de minas e de trabalhos de obstrução, tentando impedir o avanço das nossas tropas. Cessano, foi ocupada. O 5.º Exercito realizou novos avanços importantes.—(E. T.).

A CONFERÊNCIA DE MOSCOVO (X)

A ressurreição da Austria

A Grã-Bretanha, a Russia e os Estados Unidos assentaram em fazer ressurgir a Austria como nação soberana e independente no continente europeu. E' natural que o sr. Cordell Hull tenha dado a esta decisão a aquiescencia sorridente da diplomacia americana, para não dispôr mal dois parceiros poderosos com os quais é necessario chegar a acôrdo sobre assuntos de maior transcendencia. A Russia vê o problema austriaco pelas lentes duma politica que conta mais com as realidades do presente do que com as esperanças do futuro. Para o representante da Grã-Bretanha, ressuscitar a Austria equivale a criar antecipadamente um contrapeso para o dinamismo germanico, realidade continental que perdurará duradoiramente sobre as contingencias duma guerra fratricida.

O episodio austriaco veio pôr em relêvo o grau de inferioridade diplomatica a que chegou o nosso continente balcanizado. O interprete do seu interesse foi um insular compreensivo e diligente, esclarecido por uma experiencia precoce e atento ás reacções especificamente europeias que não deixarão de acompanhar a construção da paz. Nas salas do velho palacio de Moscovo (um dos raros sobreviventes da agitação revolucionaria e dos ataques aereos) onde se reuniram os representantes das três potencias imperiais que assumiram o encargo de organizar o mundo novo, não estavam presentes as vozes que em Westfalia e em Viena, em Berlim e em Versailles decidiram dos destinos da Europa. A Alemanha inimiga, a Italia vencida, a França ausente não se associaram á decisão de restabelecer o bastião da cultura ocidental na encruzilhada danubiana.

OS TITULOS DO SR. EDEN

O sr. Eden tinha para isso titulos pessoais indiscutiveis. Quando, em fevereiro de 1938, a noticia da sua demissão veio trazer uma confirmação espectaculosa aos boatos que corriam sobre as suas divergencias com o Primeiro ministro, sr. Nevile Chamberlain, as interpretações da Imprensa multiplicaram-se de mistura com o fogo nutrido das interpelações nos Comuns. Os dois homem de Estado, visados pela curiosidade jornalistica e pela inconfidencia parlamentar, limitaram-se a declarar que se tinham separado como autenticos «gentlemen», apertando calorosamente as mãos para significarem a irredutibilidade dos seus pontos de vista.

Passado um mês o trovão do Anschluss ribombava no ceu da Europa carregado de electricidade. O sr. Eden

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O 8.º Exército

atravessou o rio Garigliano

LONDRES, 6.—(Reuter).—O Q. G. Aliado no norte de Africa anuncia, oficialmente, que as forças do 8.º Exercito acabam de atravessar o rio Garigliano.—(E. T.).

Mensagem

de Eisenhower ás forças americanas e britanicas

ARGEL, 6.—(Reuter).—O general Eisenhower enviou uma mensagem ao pessoal—a todos os homens e mulheres—das forças americanas do teatro de operações do norte de Africa, por ocasião do primeiro aniversario dos desembarques. Enviou essa mensagem ao almirante sir John Cunningham, ao general Alexander e ao marechal em chefe do Ar, Tedder, pedindo-lhes que a comunicassem tambem a todos os membros das forças britanicas.

A mensagem diz: «Durante o ano que terminou escrevestes um capitulo memoravel na historia das armas americanas. Sois, certamente, esteios tão protectores e salvadores da democracia americana como o foram os vossos antepassados. De todo o coração agradeço a cada um de vós os serviços prestados. Devemos agora olhar em frente não voltando o nosso pensamento para o passado emquanto não tivermos cumprido inteiramente a nossa tarefa. A vitoria pertencer-nos-á tambem no Pacifico, onde as forças aliadas se encontram já na ofensiva e onde a China indomavel continua a resistir a um dos mais poderosos e ameaçadores dos nossos inimigos. Redobraremos os nossos esforços para podermos atravessar de novo os mares para a nossa Patria, levando a nova gloriosa de ter caído a ultima cidadela do inimigo.—(E. T.).

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto concedendo isenção de direitos ao calçado, artigos de vestuario e brinquedos, usados, reemtidos pela instituição «Dia da Madeira», de New Bedford, Estados Unidos da America, destinados ás associações de beneficencia da Ilha da Madeira, a-fim de serem distribuidos, por ocasião do proximo Natal, pelas crianças desvalidas.

■ *O seguinte aviso da Junta de Electrificação Nacional:*

Em virtude da melhoria das condições de funcionamento das centrais hidroeléctricas do norte di País, determino que cessem, a partir de 10 do corrente, as restrições de consumo estabelecidas no meu despacho de 26 de junho ultimo nas redes da Companhia Hidro-Electrica do Norte de Portugal e da União Electrica Portuguesa.

■ *A autorização para os professores catedraticos da Universidade de Lisboa, dr. Armindo Monteiro, da Faculdade de Direito, e dr. Marck Athias, da Faculdade de Medicina, se ausentarem do serviço pelo periodo de seis meses.*

■ *Encontram-se vagos os seguintes logares de chefe de secção nas secretarias judiciais de Silves, Fronteira, Idanra-a-Nova, Mertola e Montemor-o-Novo.*

Tribunal dos Generos Alimentícios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foi condenado em 500$00 de multa e 30 dias de prisão correccional não remiveis, Artur Costa Prata, gerente da firma Amadeu da Costa Prata & Irmão, Ld.ª, de Lisboa, por ter á venda, conscientemente, cacholeira e sardinhas prensadas improprias para consumo. Tambem foram condenados Oliveira & Santos Ld.ª, do Porto, por ter armazenado vinho improprio para consumo, em 5.000$00 e adicionais, e Adelia Medeiros, de Mirandela, por vender pão sem o pesar, em 200$00 e adicionais.

Tuna Academica de Coimbra

Para a direcção da Tuna Academica de Coimbra foi eleita a seguinte lista: presidente, dr. Eduardo de Sá Pinto Leitão Nobre; vice-presidente, Aurelio Afonso dos Reis; tesoureiro, Carlos Manuel dos Santos Reis; 1.º secretario, Armando Garrido Gomes de Carvalho; 2.º secretario, Armando de Carvalho Homem; vogal, Mario dos Santos Carvalho.

«TARDES ACADEMICAS»

Continuam no proximo domingo, 7 do corrente, as conhecidas tardes dançantes da comissão organizadora das «Tardes Academicas», no Clube Estefania, com a colaboração da orquestra «Casanova». Pelo telefone 4 2249 dão-se informações.

Bombeiros Voluntarios da Amadora

Reune-se hoje, pelas 21 e 30, a assembleia geral extraordinaria da Associação dos Bombeiros Voluntarios da Amadora, para tomar conhecimento duma acção judicial, que corre os seus tramites no Tribunal Judicial de Sintra, promovida pela Comissão de Iniciativa.

Duas toureiras celebres

ámanhã em Algés com desembolados

Angelita Alamo e Carmen Marin, que se apresentam ámanhã, domingo, em Algés, a tourear quatro desembolados, ao uso do seu país, são lidadoras «de verdad» e com um merito tal que em Espanha acabam de preencher uma temporada brilhantissima. Podem competir com muitos novilheiros. O publico aficionado parece compreender isto mesmo, porque tem afluido interessadissimo á bilheteira dos Restauradores, 65, (lado dos Correios) onde se vendem os bilhetes. E os preços são, apenas, de 7$50, 10$00, 12$50 e 15$00.

Há tambem animada parte portuguesa, com o cavaleiro Artur da Costa, bandarilheiros dos melhores profissionais e praticantes e forcados rijos.

O festival principia ás 15 e 30 horas.

LUSO

Palacio de S. Roque

Brigida Silva

Hoje, desde as 21 ás 2 horas, é noite de bom Fado, guitarradas, rapsodias, cantigas a atirar, canções de Coimbra, tangos, etc., pelos apreciados artistas Alice de Oliveira, Alice Magina, Brigida Silva, Ana Lala, Filipe Pinto (Marialva do Fado), Jacinto Pereira, Frutuoso França, José de Castro, Julio Peres, Jaime Santos e Martinho Assunção.

AMANHÃ, grandiosa MATINÉE, com Deonilde Gouveia, Deolinda de Sousa, Ressurreição Nascimento, Natividade Correia, Mario José Paninho, Vital de Almeida, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia, Maria Fernanda, Jaime Santos e Martinho Assunção.

ENTRADA, 1.50.

TEATROS E CINEMAS

Um cartaz original

Uma companhia de artistas modestos fez um dia uma «tournée» e chegou a uma terra do Algarve, onde esteve a representar uma semana com casas fraquissimas. O empresario, muito aborrecido com o insucesso, mandou afixar o seguinte cartaz:

Hoje, felizmente, ultimo espectáculo da temporada.

A pedido do publico
Despedida da Companhia

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Maria Helena (Maria Helena Mendonça de Carvalho) e o actor Nascimento Fernandes (Manuel Fernandes do Nascimento).

1875: Inauguração dos Recreios Wittoyne.

1882: O celebre tenor Gayarre canta pela primeira vez em Lisboa, no S. Carlos. A opera de estreia foi a «Favorita».

1891: Morre o actor Francisco de Almeida.

1902: Morre o autor dramatico, critico e jornalista Urbano de Castro.

1926: Estreia-se no Maria Vitoria na revista «Rataplan», a actriz Elisa Guisette.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro deu hoje no Rivoli a ultima «matinée» cultural com «As Sabichonas». A' noite representa a peça «Romance» e ámanhã, em despedida, «O caso do dia».

—No teatro Sá do Bandeira, do Porto, subiu ontem á cena a revista «Cantiga da rua», que o publico recebeu com franco agrado. O exito alcançado deve-se, porém, mais aos interpretes que aos autores.

—Consta que num teatro popular de Lisboa, antes da revista que tem sido anunciada, se representará uma opereta bairrista, para reaparição dum artista tambem muito popular que nunca trabalhou nesse genero.

—O «compére» da revista que vai entrar em ensaios no Apolo será desempenhado por um artista comico, especializado nesses papeis.

(Lêr cont. na pag. seguinte)

O abastecimento do país

Bacalhau, arroz, açucar e massas

O Gremio dos Armazenistas de Mercearia fixou para o corrente e proximo mês os seguintes contingentes de bacalhau, arroz, açucar e massas destinados aos concelhos e distritos de todo o país, com a indicação das quantidades atribuidas a cada armazenista e a area em que o retalhista se deve abastecer. O contingente global para cada um dos referidos meses é o seguinte: 30.000 fardos de bacalhau; 53.333 sacos de arroz; 80.000 sacos de açucar e 133.333 arrobas de massas. Em relação ao mês findo foram atribuidos para novembro e dezembro, mais 10.000 fardos de bacalhau; 13.333 sacos de arroz e 13.334 sacos de açucar.

Para Lisboa foram atribuidos 4.787 fardos de bacalhau; 6.819 sacos de arroz; 13.238 sacos de açucar e 25.620 arrobas de massa. Segundo se verifica foram concedidos para o meses em questão, em relação ao mês findo, mais 1.596 fardos de baçalhau; 1.645 sacos de arroz; 2.423 sacos de açucar. As massas é o sofreram uma redução de 2.160 arrobas. Cidade do Porto: 3.360 fardos de bacalhau; 5.5[illegible] sacos de arroz; 4.023 sacos de açucar e 6.75 arrobas de massas. Cidade de Coimbra: 435 fardos de bacalhau; 705 sacos de arroz; 1.451 sacos de açucar e 2.005 arrobas de massa. Estas duas ultimas cidades receberam a mais do que no mês anterior, respectivamente: bacalhau, 1.120 e 145 fardos; arroz, 1.333 e 1[illegible] sacos; açucar, 736 e 266 sacos.

Receberam a menos, respectivamente, 569 arrobas e 169 de massas.

Escassês de ovos

Volta a notar-se escassês de ovos em Lisboa. Os retalhistas alegam que á medida que vão chegando á capital alguns ovos, estes são vendidos directamente ao publico pelos depositarios, que assim auferem maior lucro do que se os vendessem aos retalhistas. O ano passado, por esta época, tambem se notou a mesma falta, mas, devido á intervenção prudente e suasoria do sr. capitão Silva Pais, o abastecimento foi rapidamente regularizado a contento dos produtores, e vendedores e do publico.

Distribuição de generos aos retalhistas

O Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul começou já a fazer pelos seus agremiados da capital a distribuição dos generos condicionados para o corrente mês.

Saiu mais um numero desta revista de actualidades internacionais.

«A ESFERA»

publica entre outros artigos:

«O SEMI-DEUS», pelo dr. Alfredo Pimenta; «A INGLATERRA AMEAÇADA PELO BOLCHEVISMO», pelo dr. Mario de Abreu; «O CAMINHO PARA BERLIM»; «A LIÇÃO DOS FACTOS», pelo visconde do Porto da Cruz; «BAZAR DA HISTORIA», por Joaquim Lança; «CRONICA DA QUINZENA», por Felix Correia; «VIDA DE GUERRA E VIDA DE PAZ», por Tomé Vieira.

Um artigo sensacional ainda que se intitula **«A ALEMANHA TEM DE SER VENCIDA!»** e no qual se registam afirmações e documentos de antes da guerra que demonstram de onde partiu sempre o combate ao povo alemão.

As reportagens graficas desta revista são igualmente muito oportunas. Eis algumas: **«Cães policias e cães soldados», «De Toledo a Lisboa pelo Teio», «O avião cegonha não necessita de aerodromo», «A guerra em algumas frentes», «Winster Roosevelt tem razão», «A criação do bicho da seda na Alemanha»**, etc. Publica tambem as habituais secções de cinema, desportiva, economia e finanças, modas e vida feminina, xadrez, jogo das damas, palavras cruzadas e humorismo.

A' venda em todo o país—Preço 1$50—Pedidos de assinatura: Rua do Alecrim, 65—Lisboa.

UM ÊXITO ESTRONDOSO foi o espectaculo de ontem, que hoje se repete no

CASABLANCA

PASTORA SOLER

com as notabilissimas artistas
Maria do Rosario
PEPITA RUIZ, LUCINDA TRINDADE, OLGA FRANÇA, ISABELITA OTERO e JULIO ESPARZA, JULIO MARTINS, MANOS ALEXANDRES e as grandes atracções internacionais

PASTORA SOLER e ANITA COSTA
a rainha do «couplet» e a rainha do baile espanhol

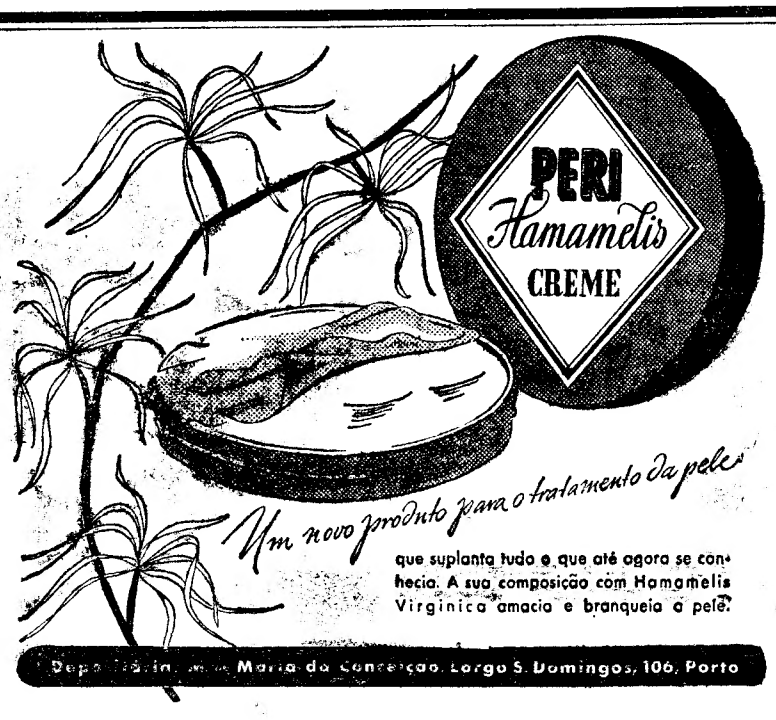
Todos os números bisados e alguns trisados, eis o que define o maravilhoso espectáculo que Lisboa nunca vira

Amanhã, «matinée» ás 15 e 30

ANITA COSTA

OLIMPIA CLUB

GRANDIOSO EXITO DO MELHOR PROGRAMA DE TODOS OS TEMPOS
CARMELITA DEL RIO e MANOLITA PIQUER, Estrelas de Baile
e as encantadoras bailarinas e coupletistas
CARMENCHU — MARUJA RUIZ e GRETA SOL
JANTARES-CONCERTO ATÉ ÀS 22 -- ENTRADA LIVRE ATÉ ÀS 21,30
SEMPRE EM FESTA DESDE AS 20 HORAS



CARREIRAS DE CAMIONETAS

O «Diario de Lisboa» publicou, no seu numero de 28 de março ultimo, uma local de Paços de Ferreira em que se sugere o aproveitamento das carreiras diarias de camionetas para o Porto, para o transporte das malas postais permutadas entre as duas localidades.

Informa-nos, a proposito, a Administração Geral dos C. T. T. de que após o estudo conveniente se concluiu que presentemente a adopção do sistema alvitrado em nada beneficiaria Paços de Ferreira, conforme foi reconhecido pela Camara Municipal do concelho quando consultada sobre o assunto.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676
A'S 21 H.

Espectaculo extraordinario para apresentação dos artistas MUNGUIN e Miss ZORAIDA em numeros de (ilusionismo) e (telepatia).

Em Fados, Margarida Pereira, Manuel Cascais, Modesto Maia, Epifanio Guimarães e *Fernando Farinha*. ENTRADA 1.00. *Amanhã* em «*matinée*» e «*Soirée*» *Fernando Farinha* grandioso programa.

CAFÉ LATINO
Rua Ferreira Borges, 68—T. 6 2293

A's 21 h. tem V. Ex.as um atraente programa com Raquel de Sousa, Manuel Fernandes, Tristão da Silva e o sentimental artista GABINO FERREIRA. Guitarradas por José Nunes e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA. AMANHÃ, em «SOIRÉE», 6 ARTISTAS

DR. AMADEU MADUREIRA
RINS E VIAS URIANRIAS
Rua do Carmo, 69, 1.º-Dt.º

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«O sr. Felizardo».
POLITEAMA—«A grande mentira».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Hei-de casar contigo».
CONDES—«Saude, dinheiro e amor».
PALACIO—«Entrevista de amor».
ODEON—«Entrevista de amor».
GIMNASIO—«O barão aventureiro».
CAPITOLIO—«Comando negro».
CENTRAL—«Dois americanos na Trindade».

MARIA VITORIA
Hoje. ás 20 e 45 e ás 22 e 45
A comédia de **Carlos Arniches** cheia de graça, sentimento e moralidade
O Zé Pequeno
Admiravel interpretação de **Ribeirinho**
Irene Isidro e António Silva
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

APOLO
Hoje, 2 sessões Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e ás 22 e 45
Um êxito de público e de imprensa
A popular revista em 2 actos
A ROMARIA
com **ADELINA ABRANCHES**
e um admiravel elenco artistico
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 21 e ás 23 horas
A engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
Os vizinhos do rés-do-chão
desempenhada pela
Companhia **MARIA MATOS**
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

AVENIDA Telefone 27273
Hoje duas sessões ás 20 e 30 e 22 e 45
O GRANDE SUCESSO
da revista em 2 actos e 26 quadros
A FEIRA
Uma grande montagem
Amanhã: 1.ª «matinée», ás 16 horas

Teatros e Cinemas

«A Feira», no teatro Avenida

Começa a ser quasi tão dificil criticar uma revista como fazer uma revista. Criticar, bem entendido, é exagero de expressão, porque em boa verdade nenhum de nós que assiste por dever de oficio a estas manifestações de arte teatral, tem outra pretensão que não seja a de dar áqueles que nos lêem uma impressão mais ou menos exacta do espectaculo, sem exigencias que molestem nem transigencias que deminuam.

Os autores de «A Feira», Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, não nos tomariam a serio se dissessemos que escreveram a oitava maravilha do mundo. A sua ambição foi, certamente, mais modesta. Fizeram uma revista como tantas, nem melhor nem pior do que outras que têm cumprido, com a receita habitual deste genero de teatro. Porventura, nem sempre o sal e a pimenta foram doseados consoante o paladar do nosso publico, que não desdenha a comida «puxavante», para empregar um termo que se popularizou e que Pereira Coelho introduziu, pela primeira vez, numa revista do ano, no tempo em que ainda havia revistas do ano em Portugal.

Devemos, porém, ter em conta que com as dificuldades da hora presente o cozinhado nem sempre sai conforme os desejos do cozinheiro. Foi, naturalmente, o que sucedeu aos autores de «A Feira», que naquele e noutros palcos de revista têm já alcançado exitos lisongeiros. E não se pode dizer que desta vez o exito tivesse deixado de lhes sorrir. Embora, dum modo geral, «A Feira» seja uma revista melancolica, tem momentos de vibração e de alegria que o publico sublinhou, aplaudindo sem reservas os artistas. Laura Alves, por exemplo, proporcionou aos autores a primeira ovação estrondosa da noite no «Campino», numero que é virado do avesso pela decima milionesima vez, mas que a simpatica «estreia» alvorescente disse com uma alma até Almeida. E não foi menos apreciavel nem menos animado o seu trabalho nos outros numeros que lhe distribuiram, nomeadamente «O regresso do marinheiro», que ela e Amarante interpretaram primorosamente. Este ultimo foi, porventura, menos feliz no trabalho que lhe coube em sorte. Mas a culpa não foi dele, que é sempre um actor conscienciqso cuja probidade artistica é indiscutivel.

Carmencita Aubert mantem o seu ar encantador de boneca platinada. «Beija-me», que o publico obrigou a bisar,—seria de muito mau gosto não o fazer— é, sem duvida, o momento musical mais feliz da revista. Tereza Gomes teve na «Mulher das rifas» o seu melhor numero. A naturalidade da sua graça popular continua a afirmar-se como nos melhores tempos. Maria Brazão foi tão discreta na «Feira internacional» como exuberante no «Amor cubano», em que teve como parceiro Luiz Piçarra—uma voz melodiosa que se ouve com agrado. Beatriz Belmar foi uma elegante chefe de quadro. Apareceu pouco, é certo, mas apareceu bem. Alvaro de Almeida tambem não teve grande ensejo de revelar os seus meritos. Soares Correia esforçou-se, do principio ao fim, por animar a revista na pele dum compadre desenfastiado e reinadio.

As honras da noite foram para um bailado acrobatico de Elvira Preusser e Antonio Gonçalves. Ela já não é a primeira vez que se faz notar como excelente bailarina, educada numa escola de ritmos que lhe aperfeiçoou o gosto coreografico. Há mais tempo que devia ter saido da fileira para ocupar o lugar que lhe compete. Por sua vez, Jeannette Vallée e Rafalex dançaram na perfeição um corridinho do Algarve, colorido e saracoteado.

A par dum ou doutro numero de fantasia e mesmo de comedia em que os autores procuraram sair do ramerrão habitual, a verdade é que não deixa de se notar a insistencia em motivos que começam a estar cansados, nomeadamente aquele que gira á volta do unico comentario de actualidade que lhes é permitido fazer e que tem sido glosado sempre no mesmo tom. Em alguns numeros faltou-lhes imaginação para o remate, o que prejudicou grandemente o efeito que podiam tirar deles.

Os dois momentos musicais mais agradaveis da revista, a cargo de Carmencita Aubert, são «compilados», o que não depõe a favor da originalidade dos compositores. Rosa Mateus foi o encenador da peça. Há incontestavel bom gosto na montagem, tanto pelo que diz respeito a indumentaria como a cenarios. Alegria de cores, harmonia de tons, elegancia de linhas. Com mais um pouco de imaginação e de graça teriamos uma «Feira» alegre e movimentada. Os autores, porém, estão a tempo de a concertar. E até ao desmanchar da feira ainda a revista pode dar uma volta.

N. L.

(Continuação da pag. anterior)

—O jornalista portuense Juliano Ribeiro escreveu uma revista intitulada «Contra a maré», que vai ser representada pelo grupo cenico do teatro de Matozinhos (Leça). A musica é do maestro Filinto Nina.

—No fim dêste mês segue para o Funchal, para onde foi contratada, a actriz Margarida de Almeida.

—João França está a escrever uma opereta intitulada «O Zé do Telhado».

—Tambem na provincia o genero de revista está a ser muito explorado. Em S. Mamede de Infesta, vai ser representada uma revista intitulada «Cabaz dos Sorrisos», original de Avelino Carneiro.

Primeiras exibições

«Hei-de casar contigo», no Eden

Os filmes da ainda jovem Sonja Henie, senhora da neve e do seu narizinho, têm sempre dois ou três momentos feericos, os dos bailados em que ela corre e rodopia em curvas de maravilha, em turbilhões inacreditaveis, e comandando raparigas e rapazes de quem deve ter sido mestra. Têm ainda os filmes de Sonja Henie amorosos enredos adaptados ao seu arzinho de menina seria, enredos honestos. Desta vez, Sonja mete-se-lhe na cabeça que há-de casar com um fusileiro americano, um refractario ao matrimonio; mas, quando ás meninas de nariz arrebitado se lhes mete uma ideia na cabeça, não há refractario que lhes resista. John Payne representa o fusileiro com bom ar, e Jack Oakie dá tambem um ar da sua boa graça. Para o exito do simpatico filme contribue uma boa orquestra, com uma boa cantora, e belas canções e melodias, em côro e no conjunto dos bailados. Entre os complementos figura um documentario da India, desenhos animados e jornais da guerra.—*Visor 53.*

Grande noite de circo, hoje, no Coliseu. A brilhante «matinée» de amanhã

Chapeus há muitos, mas não como os que todo o publico está admirando, com febril entusiasmo, no Coliseu: os celebres «Chapeus voadores» dos extraordinarios acrobatas excentricos «Fredianis». São chapeus que voam, de cabeça para cabeça, com maravilhosa precisão e constituem um dos numeros curiosissimos da Grande Companhia de Circo que é, hoje e todas as noites, o espectaculo preferido de todo o publico e o mais barato de todos. Amanhã: «matinée». Bilhetes á venda.

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
Hoje, às 20 horas:
3.ª semana de um êxito colossal:
SANSALVADOR
A bailarina que apaixona! A artista que arrebata pela sua arte sublime
Reaparição de **VICENTINA FRUTOS**
No programa: **Paquita Diaz — Rocio Martinez — Maria Cristina — Noli-Lu e a Orquestra CRISTAL**
AVISO: **Pepita Sansalvador** exibe-se amanhã ás 17 horas durante o Chá Dançante

MIAMI Dancing-Bar
P. da Alegria, 56 — Tel. 2 4282
A'S 20 HS. UM ESPLENDIDO SERVIÇO DE
JANTARES Á AMERICANA
E UM PROGRAMA DE GRANDE ÊXITO:
MILY MARGA — VERA FREY
LOLITA DIAZ — LUCY PULIDO
HERMANAS SANDRA — CARMELITA GALLARDO
IZABELITA AREAS — BALLET MARY SANDRA
ORQUESTRA SOUSA PINTO — Amanhã, às 17 hs.: Chá Dançante

ROSA ARAUJO DANCING-BAR
Rua de S. Nicolau, 48 Telef. 26092
HOJE, às 21 horas — GRANDE ANIMAÇÃO
Grande sucesso da gentil bailarina **PEPITA NARVAEZ**, em bailes regionais portugueses, apresentada pelo conhecido professor **ARTUR RODRIGUES**
Em pleno êxito: **VIOLA MENDEZ**, bailarina mexicana
MONTESAN, em bailes espanhois, americanos e russos
ORQUESTRA SWING ROSA ARAUJO
e a sua animadora **PASTORA DE MALAGA**

CONCHA DANCING-BAR
AS DUAS MAIORES ATRACÇÕES DE LISBOA
ELOISA ALBENIZ
A BAILARINA QUE VENCEU
ORQUESTRA CARAVANA
O SEGRÊDO DO RITMO AMERICANO
No programa:
Carmen Mirian
Manolita Conde
Carmen España
Marina Arvey
Estrêlas do baile espanhol

CINEMAS

São Luiz — 7.ª SEMANA
E tudo o vento levou
(Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
27172—A's 2 e 30 — Em rigoroso exclusivo durante um ano

POLITEAMA — A grande mentira
Super-produção
com BETTE DAVIS, George Brent e Mary Astor
Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — Empolgante romance de uma sublime mentirosa

CONDES — Saude, dinheiro e amor
FILME MUSICAL
Telef. 2 2523 — A's 21 e 30 — com Don Ameche, Janet Blair, Jack Dakie e Hazel Scott

TRINDADE — AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
A's 21 e 30 — Tel. 20000 — com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO — Comando negro
com Claire Trevor
Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas — **Mulheres de Bata Branca**

REX — Flores do pó
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **De braço dado**

TERRASSE — O CASTIGO
Tel. 20917 — A's 21 e 15 — O rei da alegria

TIVOLI — 2.ª SEMANA — O SR. FELIZARDO
A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — — MR. LUCKY — com Cary Grant e Laraine Day

EDEN — Hei-de casar contigo
filme musical
A s 21,30 — Telef. 2 0765 — com Sonja Henie, Jonh Payne, Jack Oakie, Samy Kaye e a sua orquestra

ODEON — 2.ª semana
A's 21 e 30
PALACIO — Entrevista de amor
A's 21 e 30 — com Charles Boyer e Margaret Sullavan

GINASIO — O barão aventureiro
filme colorido com
Às 21 e 30 — Telef. 20556 — Hans Albers, Ilse Werner, Brigitte Horney e Ferdinand Marian
Ritmo e Côr

CENTRAL — MATINÉES DIÁRIAS Ás 21 e 30 h.
tel. 24381 — **O GRANDE EXITO** — Dois americanos na Trindade

LYS — *O castigo*
Tel. 4856 — A's 21 e 15 — O Rei da Alegria

CASINO ESTORIL — O Furacão
com John Hall

O novo regime do azeite

aumenta o preço

e simplifica a venda

Pelo Ministerio da Economia vai ser publicada uma portaria que fixa os preços do azeite e estabelece as regras a que ha-de obedecer o seu comercio e a sua distribuição ás populações.

No preambulo o sr. dr. Rafael Duque, titular da pasta da Economia, esclarece que os novos preços são determinados pelos aumentos dos salarios, das despezas de cultura e fabrico que pesam no custo da produção. «No que respeita ao comercio, não podendo abandonar-se á liberdade—mesmo em ano de boa colheita—sem risco de graves perturbações, procurou-se livrá-lo de uma regulamentação excessiva de que, aliás, desejamos afastar-nos á medida que as circunstancias o consintam. Exige-se-lhe, apenas, como aos donos dos lagares, que forneçam de bôa fé os elementos necessarios para acompanhar a movimentação da mercadoria e não perder o dominio do problema».

Os articulados mais importantes do diploma são por nós resumidos.

Os donos dos lagares passam a ser obrigados a enviar á Junta Nacional do Azeite um duplicado da cedula de fabrico, com nota do azeite entregue a cada produtor.

Deduzidas as quantidades necessarias para o consumo proprio e das casas agricolas—a terça parte do azeite produzido pelos grandes produtores (que são os que produzem mais de 2.000 litros) considera-se requisitada pela Junta. As quantidades destinadas a consumo proprio e das casas agricolas podem, porém, ser limitadas, pela Intendencia Geral dos Abastecimentos, em harmonia com as regras do racionamento.

O azeite disponivel, além da reserva da Junta, pode ser adquirido pelos comerciantes inscritos no Gremio dos Armazenistas e Exportadores ou pelos retalhistas em locais onde não haja armazenistas, mas os adquirentes têm de enviar nota do produtor a quem compraram e do destino que deram ao azeite. Nas povoações onde não haja retalhistas o azeite será fornecido directamente ao consumidor mediante a apresentação das senhas de consumo.

O artigo 6.º estabelece precisamente:

«O consumo do azeite será regulado pela Intendencia Geral dos Abastecimentos, consoante as disponibilidades, atribuindo-se a cada concelho o respectivo contingente mensal». O plano do abastecimento de cada concelho, respeitante ao mês seguinte, é organizado pelo Gremio dos Armazenistas e Exportadores para ser submetido á aprovação da Intendencia Geral dos Abastecimentos.

O transporte do azeite continua a ser sujeito ao regime das guias de transito, segundo as regras fixadas pela Intendencia.

Quanto a preços—estes subiram, como atrás o ministro esclarece.

O extra (1 grau) é pago ao produtor por 8$50, e vendido pelos armazenistas aos retalhistas por 9$30 em Lisboa e 9$40 no Porto. O fino (de 2,5 graus) tem o preço de compra ao produtor de 8$00; é vendido pelo armazenista ao retalhista por 8$80 em Lisboa e 8$90 no Porto. O azeite chamado de consumo (5 graus) é para o produtor a 7$65, e para o retalhista a 8$40 em Lisboa e 8$50 no Porto.

Partindo destas bases, o azeite chega ao consumidor, vendido directamente pelo retalhista, aos seguintes preços: Extra, 9$80; fino, 9$30; de consumo, 8$90. Para o consumidor do Porto acresce um tostão no preço.

Nas outras localidades do país os preços são regulados pelas comissões reguladoras, sob aprovação da Intendencia Geral dos Abastecimentos.

Londres

é atacada

ha quatro noites

consecutivas

pela aviação alemã

LONDRES, 6.—(Reuter).—Anuncia-se oficialmente, que foi abatido um avião alemão durante os «raids» desta noite contra a Grã-Bretanha. O sinal de alarme fez-se ouvir em Londres pela quarta noite consecutiva. Alguns aviões cruzaram a costa sueste aproximando-se da capital. Foram recebidos com uma violenta barragem da D. C. A. Caíram bombas explosivas num bairro dos arredores de Londres, causando alguns prejuizos e um certo numero de vitimas.—(E. T.).

Declarações de Archibald Sinclair sobre os novos ataques

LONDRES, 6.—Sinclair, ministro da Aeronautica, disse que os alemães tinham mudado recentemente e mais uma vez, a sua tactica, enviando agora caças e caças bombardeiros de grande velocidade para realizarem ataques relampagos contra Londres e os condados do sueste. Disse tambem que o inimigo estava agora a usar um novo tipo de caça bombardeiro bimotor «Me-410» que podia comparar ao «Mosquito» britanico. «No entanto, não temos necessidade de estar desanimados. Dos aviões inimigos operando sobre a Grã-Bretanha, durante o mês de outubro, de noite, mais de 6 % foram abatidos, o que representa uma perda maior que a sofrida pelos nossos bombardeiros pesados nos seus ataques devastadores contra a Alemanha». Prosseguiu dizendo que o poder das forças aereas com base na Grã-Bretanha era mais de 4 vezes superior que no verão de 1940, ao mesmo tempo que o numero de horas de vôo, por mês, tinha aumentado mais de 5 vezes. Afirmou que as forças aereas aliadas «tinham esmagado as esperanças de Hitler de ganhar a guerra».—(E. T.).

Era uma vez...

Assim começavam os lindos contos de fadas. Elas já não existem.

Mas se fizer uma visita á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** terá a impressão de que só mãos de fadas confeccionaram tão grandes maravilhas.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O Senado

americano

aprovou a criação

após a guerra

de um organismo pró-paz

WASHINGTON, 6—(Reuter)—O Senado aprovou por maioria a proposta de Coneally, o que surpreendeu os proprios partidarios. A proposta pronuncia-se a favor da criação, no após guerra, de um organismo internacional tendo por fim impedir as agressões e manter a paz mundial. Compreende uma clausula que diz que todo o tratado concluido com esse fim deverá ser submetido ao Senado para ser rectificado.

O senador Coneally declarou aos seus colegas que esta proposta será apoiada se tanto fôr preciso pela força das baionetas que hão de impedir as agressões e manter a paz. Igualmente a aviação com as suas bombas e metralhadoras, e os grandes canhões da marinha de guerra, não-de colaborar no serviço de manutenção da paz mundial. As armas só serão utilizadas se as negociações de diplomacia fracassarem. Mas, se fôr necessario, as armas entrarão em acção, com a unica reserva de apenas poderem ser utilizadas na defesa da paz, e na resistencia á agressão.

Quando o resultado da votação foi anunciado, o senador Lucas gritou: «Este dia foi um dia de gloria para o Senado dos Estados Unidos».

Outro senador, Barkley, pediu a aprovação unanime do Senado para a proposta de Coneally. A proposta foi enviada para a Casa Branca como «a expressão da vontade do Senado».—(Exchange Telegraph).

Está em leilão

uma escrevaninha

que pertenceu

á rainha D. Maria Pia

Mais outro leilão duma casa particular—colectanea de objectos, onde há uma ou outra nota artistica, sem necessitar identificação de catalogo, a que imprimiu interesse algumas peças de mobiliario da rainha D. Maria Pia. Agora que os antiquarios enlouqueceram com os preços—vende-se um vulgar prato de louça mandarim por cem escudos, e uma travessa da Companhia das Indias, onde mal cabem dois salmonetes grelhados por dois ou três contos—o recheio da casa do falecido capitalista Oliveira Sampaio, num primeiro andar da avenida da Liberdade, deve interessar não os bricabraquistas, em cata de impossiveis primitivos, ou alabastros da escola florentina, mas as casas de arte, uma a cada porta, cujos proprietarios esperam que, o após guerra, com as ruinas da Europa, lhe traga milhares de estrangeiros que pagarão por escambos altos, a louçaria oriental, as velhas pratas de casquilha inglesa, e um ou outro movel, mais ou menos D. Maria II.

A casa do sr. Sampaio tem o interesse, até mesmo o ambiente de 1900—uma epoca não distante, em que enriqueciam os domicilios mais com o objecto de valor, que pela emoção estetica.

No entanto, muita coisa a valer—mobiliario, sobretudo, contadores hispano-arabes; magnificas comodas de pau santo; Capos di Monte, Sèvres e China, pratas cinzeladas, e um ou outro quadro. São mais de mil peças. Entre elas, o que interessa, jornalisticamente, é um lindo, um galante piano, de meia cauda, de tampo branco, realçado a oiro, cujo teclado é uma maravilha de ressonancia. Trouxe-o o sr. Sampaio, de Paris, para oferecer ao compositor Lambertini, e está novo, á espera das mãos privilegiadas que toquem a «Sinfonia Incompleta», de Schubert—á falta de melhor inspiração.

Os moveis pertencentes a essa rainha tragica e sumptuosa, adquiridos ao que parece numa almoeda, são uma mesa, antes escrevaninha, de estilo francês, de linhas muito finas, parisienses digamos, com incrustrações metalicas, onde a viuva de D. Luiz, devia escrever as suas missivas. O oleado do tampo está ligeiramente rasgado, e nas gavetas, há ainda como que um «odor di femina». O que se usava, então, como perfume? No mesmo estilo, uma vitrine, mimosa, que parece dançar como uma bailarina, tão esveltas são as suas linhas, e duas colunas—tudo com metais, «racée», «ebenisterie» perfeita de Saint Germain, no tempo das «andorinhas» batendo o «boulevard».

Tambem da testa coroada, um sofá e umas cadeiras, de estilo arabe, onde uma beleza Van Dongen, dum louro explosivo, de «deshabillé» e babuchas «narguillé» ao lado. ficaria bem—lendo, por exemplo, os «Civilizados», de Farrère. O mobiliario será esta noite leiloado.

Os japoneses

afirmam

ter afundado

seis navios americanos

nas aguas de Bougainville

TOQUIO, 6.—Informam aqui que a aviação japonesa afundou 2 porta-aviões inimigos e 4 cruzadores nas aguas ao sul da ilha de Bougainville.—(D. N. B.).

Mais ilhas ocupadas pelos americanos

QUARTEL GENERAL DOS ALIADOS NO SUDOESTE DO PACIFICO, 6—(Reuter)—Os fusileiros navais americanos ocuparam ontem a ilha de Totokno na baia de Augusta (Bougainville) no arquipelago da ilhas de Salomão, sem terem sofrido perdas. A ilha de Puruata foi ocupada na terça-feira. Anuncia-se a actividade de patrulhas secundarias, durante o dia de hoje, na ilha de Bougainville.—(E. T.).

O sr. coronel Martins Cam

NO MUSEU DA POLÍCIA

Homena

dos antigos comand

coroneis Wa

No Museu da Policia, em organização e por agora instalado na sala do comando da P. S. P., realizou-se hoje uma cerimonia que constituiu merecida homenagem á memoria dos coroneis Waddington e Dias, que foram, respectivamente, o segundo comissario geral da corporação, e um dos seus mais representativos e populares comandantes.

O sr. coronel Martins Cameira, rodeado dos oficiais, comissarios e chefes da P. S. P., usou

Mantem-se

o avanço

do 5.º e 8.º exércitos

em tôda a frente

da Itália

LONDRES, 6 — Gingell, correspondente especial da Exchange Telegraph na Italia, telegrafa: «Da nascente do Volturno até ao Adriatico os exercitos aliados avançam novamente. O 5.º Exercito combateu até á foz do rio Garigliano e prepara-se para lançar a testa de ponte. No sector central o 8.º Exercito encontra-se nos suburbios de Venafro, ultimo bastião que resta da antiga linha alemã. Vasto, na costa do Adriatico, está agora ao alcance da artilharia aliada. Montgomery forçou novas travessias do rio Trigno. Depois de varios dias de chuva o tempo apareceu seco e claro na quarta-feira de manhã. Desde então as tropas têm avançado sobre terreno seco. Durante todo o dia esquadrilha após esquadrilha de bombardeiros, levanta vôo para preparar o terreno á frente. Os Aliados lançaram pontes sobre o Trigno, cêrca de 15 quilometros para o interior e, ontem, á noite, as tropas avançavam através do rio em direcção á planicie de Vasto e os Montes mais para além».—(E. T.).

O 5.º Exercito opera a mil metros de altitude

LONDRES, 6.—(Reuter). — Segundo a radio das Nações Unidas de Argel anuncia-se que unidades do 5.º Exercito se encontram nos suburbios de Venafro. A radio acrescentou que, depois de violentos ataques que desalojaram os alemães do centro da sua linha, em Isérnia, o 5.º Exercito avança contra a resistencia dos alemães que retiram. Ocupou uma montanha que tem mais de 1.000 metros de altura.—(E. T.).

Almeira lendo o seu discurso

IA

agem à memória

dantes

addington e Dias

da palavra para saudar os representantes das familias daqueles dois ilustres comandantes, de quem fez o elogio, agradecendo as ofertas que fizeram ao museu, onde já figura a bengala-estoque com que o primeiro comissario geral D. Diogo de Sousa, vestindo á paisana, e de chapeu alto, dirigia as rondas aos então perigosos bairros de Alfama e da Mouraria.

O sr. dr. Fernando Waddington agradeceu a homenagem prestada ao seu avô, o coronel Luiz Waddington, filho dum oficial inglês que a Portugal veio com o duque de Wellington quando das invasões napoleonicas, duma familia que ainda vive em Inglaterra e que nesta guerra actual se faz representar por três brigadeiros. Fazendo o elogio da Policia e do seu actual comandante, o sr. dr. Fernando Waddington, concluiu oferecendo á corporação a espada que a seu avô foi oferecida por D. Maria II, e um retrato, que foi convidado a descerrar, que fez entre aplausos.

Por sua vez usou da palavra o sr. Fernando Dias da Silva, filho do coronel Dias que sempre ficou sendo conhecido pelo major Dias, figura simpatica que, com cara de poucos amigos, teve um amigo em cada um dos da anterior geração, cujos desmandos ele fingia castigar severamente, mas que perdoava paternalmente.

O sr. Fernando Dias da Silva, que saudou a P. S. P. pelo civismo com que mantem as tradições e honra os seus maiores da corporação, concluiu oferecendo ao museu as condecorações que seu avô mereceu ao serviço da Policia: a da Ordem de Torre e Espada, Victoria Cross e Aguia Alemã.

Novos aplausos coroaram a oferta e a cerimonia que teve o caracter respeitavel duma homenagem postuma a dois oficiais que souberam servir a colectividade, a bem com a sua consciencia, o seu dever, com a estima dos seus contemporaneos e a veneração dos seus continuadores na corporação.

A posição da Finlandia

Actividade diplomatica entre Berlim e Helsinquia

ESTOCOLMO, 6—(Reuter).—O correspondente do «Sveneka Dagbladet» em Helsinquia, informa que Kerenko, ministro da Finlandia em Berlim, chegou áquela cidade.

Sabe-se que Griffenberg, ministro da Finlandia nesta cidade segue tambem para Helsinquia.—(E. T.).

Mil aviões

norte-americanos atacaram Munster

á luz do dia

LONDRES, 6—A aviação norte-americana, com base na Inglaterra, voltou ontem, á luz do dia, a desferir um rude golpe contra a maquina de guerra da Alemanha.

Mil fortalezas voadoras e bombardeiros pesados norte-americanos «Liberators», escoltados por caças «Ligthnin» e «Thunderbolt», levaram a cabo um concentrado ataque contra Gelsenkirchen e Munster.

Foram abatidos 38 aparelhos alemães de caça. Perderam-se apenas 10 bombardeiros americanos.

Em Gelsenkirchen, proximo de Essen, produziram-se estragos consideraveis nas riquissimas minas de carvão ali existentes e nas duas grandes fabricas de petroleo sintético, as mais importantes da Alemanha.

Em Gelsenkirchen foram tambem duramente atingidas outras industrias de guerra.

Por sua vez, bombardeiros medios norte-americanos e ingleses, atacaram varios objectivos militares no norte da França e na Belgica. Destas operações não regressaram á base dois bombardeiros e um caça aliados.—(United Press).

Goebbels visitou regiões bombardeadas

BERLIM, 6—O ministro do Reich, dr. Goebbels, visitou as regiões de Hesse Eleitoral e do sul de Hanover-Brunswick, na sua qualidade de presidente do comité inter-ministerial para reparação dos prejuizos da guerra aerea, para tomar conhecimento da eficacia das medidas tomadas e para tratar do auxilio e assistencia ás cidades atingidas por bombardeamentos terroristas inimigos.—(D. N. B.).

Oito milhões de pessoas sem casa no Reich

ESTOCOLMO, 6.—O correspondente do «Social Demokraten», em Berne, comunica que o jornal suiço «Diemation» diz haver agora 8 milhões de pessoas sem casa na Alemanha.—(E. T.).

A Conferencia de Moscovo

vai ter a sua continuidade em outras reuniões

WASHINGTON, 6—Roosevelt declarou que a Conferencia de Moscovo, que teve tanto exito, dará lugar a outras. Não podia acrescentar nada ás noticias sobre a reunião de Churchill, Roosevelt e Estaline, mas disse que tinha o interesse de sempre, que essa reunião se realizasse.—(E. T.).

A luta na Yugoslavia

prossegue com violencia

LONDRES, 6—(Reuter)—A radio da Yugo-Eslavia Livre comunica que continuam a travar-se batalhas na Servia e na Croacia, tendo sido destruidas varias linhas de caminho de ferro em muitos quilometros de extensão; na costa da Dalmacia, onde os alemães desembarcaram recentemente, os guerrilheiros yugo-eslavos contra-atacaram com exito.—(E. T.).

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar a

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

SEDE — Rua da Prata, 108 — Lisboa — Telef. P.A.B.X. 23348/9

A Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pag.)

julgou de bôa cortezia não acrescentar uma palavra ao que já dissera publicamente e considerou de bôa educação deixar correr a versão de que fôra uma cena desagradavel com Mussolini, durante a sua viagem recente a Roma, que o afastara do poder.

A verdade era singularmente diferente. O Foreign Office sabia que a Italia abandonara a guarda do Brenner. Para o sr. Chamberlain, a Austria era um pais distante e ignorado com sete milhões de habitantes. Para o sr. Eden, a Austria era o ferrolho da planicie do Danubio e da rota de Salonica. O chanceler Bulow dissera que a derrota do seu pais na ultima conflagração poderia ser redimida com a posse de Viena. O fruto austriaco estava maduro desde que, em 11 de julho de 1936, o chanceler Schuschnnigg se resignara a assinar o pacto de amizade que o embaixador von Papen lhe estendia.

O instinto britanico servido por um tecnico experimentado, sir Robert Vansittart, e por um advogado fogoso, o sr. Anthony Eden, pressentiu que só uma reacção europeia era susceptivel de impedir que se escancarassem as portas que conduziam em linha recta á guerra. A reacção não se produziu. A Inglaterra deixara-se embalar pelo apaziguamento. O sr. Blum, em Paris, construia penosamente uma precaria maioria parlamentar. A Italia significava claramente que preferia lavar as mãos, como Pilatos, a quebrar o «eixo» reflorido pela apoteose feerica de Munich.

UM GESTO SIMBOLICO

Quando as primeiras divisões motorizadas alemãs penetraram, na madrugada de 15 de março de 1938, em territorio austriaco, o embaixador britanico em Viena, sr. Paillaret, levara já do chanceler Schuschnnigg a expressão funebre do desinteresse britanico. Em Paris uma crise ministerial, intencionalmente provocada para evitar o escolho austriaco, deixara a França sem representação oficial no momento culminante em que se jogavam os seus destinos de grande potencia. O telefone pessoal que ligava a Chancelaria de Viena com a residencia particular do Duce, em Rocca della Caminata, emmudecera significativamente.

Ao regressar de Berchtsgaden, portador da sentença de morte do seu pais, o chanceler austriaco, discipulo do «Stella Matutina», o celebre colegio de jesuitas de Feldkirch, podia ainda dizer como S. Paulo: «Estamos a ser obrigados por todos os processos, mas não nos consideramos perdidos; não possuimos nenhuns recursos, mas ainda não desesperámos». A miopia irremediavel dos dirigentes da Europa e a ligeiresa fatal dos povos, as dissenções internas e as rivalidades externas tinham-se, porém, complicado para que a liquidação da independencia austriaca, que selava o destino duma civilização, fosse tratada publicamente como um «fait-divers» incomparavelmente menos sedutor do que a aventura escandalosa de Malou Gérin.

Com lord Cranborne, que deu nessa altura a medida dos seus dotes politicos associados harmoniosamente á mais nobre isenção familiar dos Cecil, o sr. Anthony Eden sacrificou a sua carreira para não se associar á falta que seria sem remissão. Passou tranquilamente da bancada ministerial onde, com pouco mais de trinta anos, conquistara as mais altas situações, para o seu lugar de deputado. O presidente da Checo-Eslovaquia dissera: «Antes o Anschluss do que os Habsburgos». O chefe do govêrno da França declarara: «Antes o Anschluss do que Dollfuss». O secretario de Estado da Grã-Bretanha, sacrificado voluntariamente para que houvesse na Europa conformada um gesto simbolico, aguardou que os acontecimentos lhe dessem razão, recusando-se a deixar que o seu nome servisse de bandeira para uma campanha de oposição contra o govêrno que acabava de abandonar.

AS CULPAS DO PASSADO

Seria errado supôr que o problema austriaco, problema de importancia capital para a organização da Europa que o mesmo é dizer para a paz do mundo, fôra encarado, com uma inconsequencia e com um desconhecimento das realidades ofensivos dos mais evidentes interesses do continente, apenas pelos dirigentes politicos que, nos varios paises, ocuparam o poder entre o advento do nacional-socialismo e a realização do Anschluss. Enviado apressadamente para Viena, quando, antes mesmo da assinatura dos tratados de paz, os socialistas austriacos por preconceito de partido exigiam a união do seu pais ao Reich, o representante da França, Allizé, um funcionario da carreira que prestou á causa dos Aliados serviços excepcionais, podia escrever com verdade: «A minha missão consistia em impedir que a Austria se unisse á Alemanha, documentando-me sobre a natureza das relações que estavam a estreitar-se entre os dois paises vencidos e sobre o estado da opinião publica no primeiro desses paises. Constatei, com magua, que os Aliados nada tinham feito até essa altura. Estavam representados em Viena apenas por comissões militares que se preocupavam com a aplicação das clausulas do armisticio. A França, mais interessada do que qualquer outra potencia, estava lamentavelmente ausente».

As tentativas de Anschluss, sob as mais diversas formas e usando os mais diversos pretextos, não deixaram de se produzir depois entre a assinatura do tratado de S. Germain e a anexação da Austria ao Reich. Os homens de Estado da Europa tinham-se esquecido de lêr um livro, que depois havia de conhecer grande notoriedade, em cuja primeira pagina o autor havia escrito:

«Uma predestinação feliz fez-me nascer em Brannau-am-Inn, um pequeno burgo situado precisamente na fronteira dos dois Estados alemães cuja fusão nos aparece como a tarefa essencial da nossa vida e que deve ser realizada por todos os meios. A Austria deve voltar para a grande patria alemã. E' por isso que a situação da minha terra natal me aparece como o simbolo dum grande dever».

O livro chamava-se «Mein Kampf». O autor elevara-se á posição de chanceler do Reich para reforçar a unidade germanica sobre a base da identidade racial.—C. F.

Importante e rico Leilão

de antiguidades e objectos de arte, piano de 1/2 cauda «Erard», capela de estilo gotico, mobiliario Luiz XV e XVI que pertenceu á Rainha D. Maria Pia, lustres de cristal, quadros a oleo antigos, pratas, etc.

AVENIDA DA LIBERDADE, 240, 1.º

Por determinação dos herdeiros do falecido Ex.mo Sr. NESTOR JOSE' DE OLIVEIRA SAMPAIO, para partilhas

HOJE, ás 21 horas

E DIAS SEGUINTES

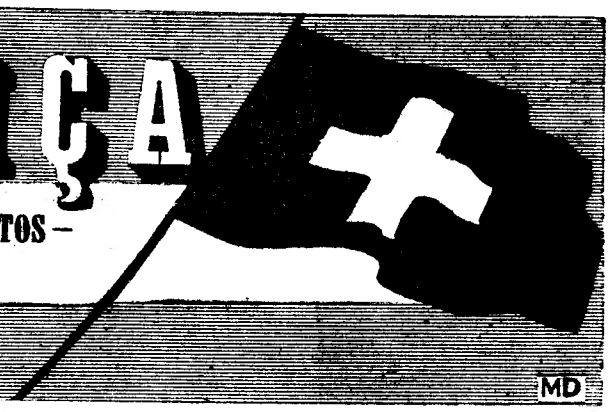
Será vendido pelas maiores ofertas todo o valioso recheio conforme discriminação feita nos jornais da manhã «A Voz» e «Diario da Manhã», em virtude da falta de espaço neste jornal.

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 4 8893 e 4 1167

Direcção de JAYME SILVA **Pregoeiro AUGUSTO MESQUITA**

EXPOSIÇÃO SUÍÇA

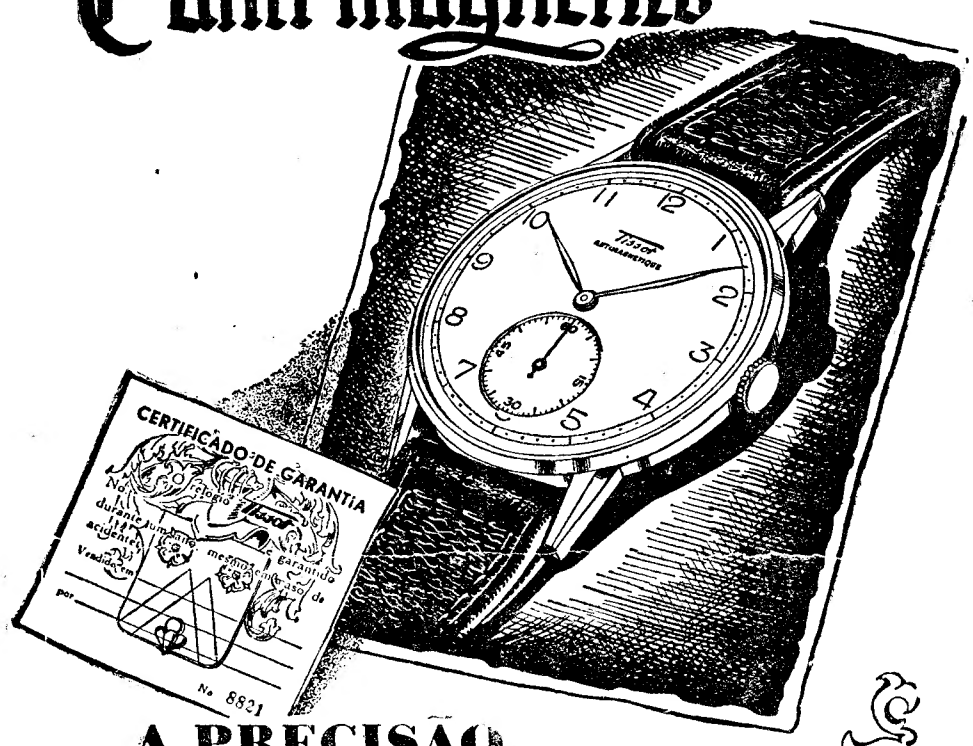


No INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Todos os dias até 16 de Novembro, das 11 às 23 horas

MÁQUINAS – RELÓGIOS – INSTRUMENTOS – TECIDOS – TURISMO – LIVROS

MD

É anti-magnético



A PRECISÃO *de um Tissot*

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. Sª tê-lo-á consertado completamente grátis.

O modêlo da illustração é em niquel cromado, com fundo de aço. A maquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra acidentes

Admirem os lindos modelos no «Stand» da Exposição Suiça

MADRID

"LA BARRA"

RESTAURANTE-BAR AMERICANO
Carrera de San Jeronimo, 34
ALMUERZOS
Cenas a la americana
ORQUESTRA IBARRA
Cocina insuperable
Director EMILIO PORTMAN

Se habla português
English spoken
On parle français
Man Spricht Deutsch
Si parla italiano

FARINHAS PARA ANIMAIS

Visitem ou escrevam aos «Novos Celeiros»:
Rua de Marvila, 3 ..... Telef. 38359
Rua Jorge Afonso, 1 (ao Rêgo) » 41791
Trav. S. João da Praça, 36 (á Sé) » 24185
Rua Augusta, 48, 2.º (Escritório)
— Não damos preços pelo telefone —

RELOGIOS

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

MARVIN WATCH Co. S. A.

La Chaux-De-Fonds — Suiça
90 anos de existência
Exoõem na Exposição Suiça em LISBOA

Florentino

KAKIS — LONAS
Rua Cais de Santarém, 66

PELES

Visitem V. Ex.as a casa David Kid, para admirarem as preciosas peles e magníficas confecções de casacos de Vison, Castor, Astrakan, raposas, etc.

Av. Conde Valbom, 18-1.º—Telefone 48089

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

ANUNCIO

Venda de maquinas-ferramentas e utensilios diversos

Na sede da Administração desta Companhia, calçada do Duque, 20, Lisboa, até ás 15 horas do dia 11 de novembro, recebem-se propostas em carta fechada e lacrada para a venda de 100 lotes de materiais retirados do serviço, fazendo parte de maquinas-ferramentas, transmissões e motores (electricos, a gás pobre e a vapor), existentes nos seus Armazens e Oficinas de Barreiro e Nine.

O deposito provisorio para cada lote deverá ser feito até ás 12 horas do dia fixado para o concurso, na Tesouraria da Companhia, calcada do Duque, 20, Lisboa.

A importancia do deposito provisorio para cada lote consta das condições de arrematação que, como o programa e clausulas do concurso, estão patentes nas Oficinas Gerais de Barreiro e de Campanhã, e no Serviço de Abastecimentos da Divisão de Material e Tracção, em Santa Apolonia, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados.

Lisboa, 16 de outubro de 1943.

O Director Geral da Companhia,
(a) A. de Lima Henriques.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"L I M A"

Para a

Madeira e Açôres

Sairá no dia 8 de Novembro, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros.

AVISO: Cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de **Santos até ás 15 horas do dia 7,** a-fim-de serem verificadas.

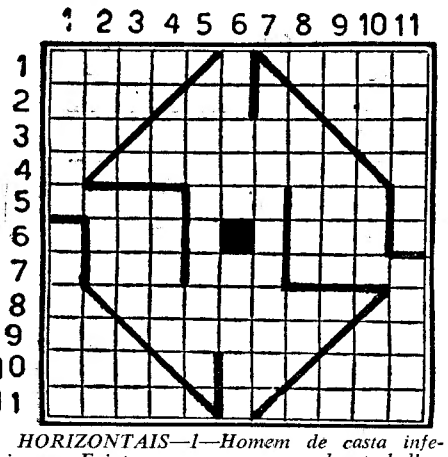
Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na rua Augusta, 152. Telefone 2 2149. Carga e passagens de 3.ª classe, na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

Os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 369



HORIZONTAIS—1—Homem de casta inferior, no Egipto, que se encarrega dos trabalhos mais baixos. Mar que fica ao norte do Mar Negro a que está ligado e onde desagua o rio Dom. 2—Um dos apelidos do romancista português autor de «Os Maias». Rio da Guiné. Rio que banha Vila do Conde. 3—Nota musical. Equipou. Preposição latina. 4—Cidade do Adriatico que passou da posse da Austria para a da Italia depois da outra guerra. 5—Garantia de pagamento duma letra dada por terceiro. Lirio. Peixe de agua dôce. 6—Lavre. Oxido de calcio. 7—Pelos de certos animais. Unidade de trabalho. Estimar. 8—Dividida proporcionalmente. 9—Andar. Mancha que algumas pessoas apresentam na cara. Preposição. 10—Tempo do verbo ir. Preposição e artigo. Gavinha. 11—Nome antigo da Irlanda. Filas.

VERTICAIS—1—Princesa grega, esposa de Teseu, que se apaixonou pelo enteado e que, por ser repelida, o acusou ao pai daquilo que ela em vão pretendia. Cidade do Brasil. 2—Repercussão. Forma proclitica de vale. Grande quantidade. 3—Nota musical. Lavrar. Zomba. 4—Atmosfera. Feres. 5—Os condenados a trabalhos publicos. 6—Engomei. Tempo do verbo rer. 7—Tranquilo. 8—Antiga cidade da costa do Mediterraneo onde viveu e se matou Catão. Preposição e artigo. 9—Saudavel. Tempo do verbo ser. Artigo definido (ant.º). 10—Ovario dos peixes. Olé! Pronome pessoal. 11—Princesa russa, sôbre a qual Sardou escreveu uma das suas mais violentas tragedias. Nome do domingo anterior á Semana Santa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 368

HORIZONTAIS—1—Num. Mar. 2—Afina. Imola. 3—Rã. Ligures. Ar. 4—In. Canal. Do. 5—Zôa. Arada. Das. 6—Ira. Ano. 7—Tas. Arabe. Ras. 8—Ir. Gales. Cá. 9—Be. Ansonia. A. C. 10—Ralas. Talma. 11—Ela. Iam.

VERTICAIS—1—Nariz. Tibre. 2—Ufano. Areal. 3—Mil. Ais. Ala. 4—Nicaragua. 5—Pagar. Arasse. 6—Una. Alo. 7—Virada. Bento. 8—Melanésia. 9—Mós. Dor. Ali. 10—Alada. Acama. 11—Raros. Sacam.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Os «teams» na jornada de amanhã

Os clubes devem apresentar as seguintes linhas, amanhã, na jornada do campeonato da 1.ª Divisão de futebol.

Campo Grande

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Rogerio, Julio, Teixeira e Valadas.

Sporting—Azevedo; Cardoso e M. Marques; Canario, Lourenço e Eliseu; Ferreira, Virgolino, Peyroteo, A. Marques e Cruz.

Arbitro—Domingos Pereira Godinho.

Tapadinha

Atletico—Paiva; Baptista e Ventura; Lopes I, Gregorio e Lopes II; Pratas, Armindo, Catrinana, Marques e Barros.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Eloy, Quaresma, Jos Pedro e Franklim.

Arbitro—João Vaz.

Lumiar A

Unidos—Eduardo Santos; Vergilesio e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Oswaldo, Serra, Tanganho, Brito e Rui Silva.

Fosforos—Rogerio; Morais e Carlos; Custodio, Isidoro e Banhos; França, Correia Pinto, Alvaro, Ferrer e Covas.

Arbitro—Augusto Oliveira Machado.

Todos os desafios começam ás 15 horas. Como consequencia, os de segunda categoria ás 11 e os de reserva ás 13 horas.

Porto-Salgueiros, Vitoria-Unidos e União-Academica são os três grandes jogos da provincia

Não ha duvida de que o melhor jogo dos campeonatos regionais deve disputar-se amanhã no campo da Constituição, do Porto. Jogam as «equipes» do Salgueiros e do actual campeão, que apenas tem 2 pontos de vantagem, e a critica portuense admite ainda a possibilidade de uma reviravolta na classificação.

Além disso com a feição que as coisas tomaram, na capital do Norte, revive novamente a rivalidade entre os dois populares clubes, aqueles que possuem maior numero de simpatizantes em toda a cidade. Este facto deve trazer beneficios ao futebol local. Vença o F. C. P. ou o Salgueiros, parece que serão um e outro os representantes do Porto no campeonato nacional. Isso não deve oferecer duvidas.

O «team» salgueirista, segundo se sabe, é aguerrido, rijo na luta. Não possue, possivelmente, a mesma juventude do seu velho rival mas começa a saber o que vale. O F. C. Porto tem um grupo em formação, ainda incompleto, com certeza—e pode muito bem suceder que não consiga ultrapassar este obstaculo com o sorriso nos labios...

Mas se o fizer—está de novo campeão, o que talvez não se esperasse no principio da época.

No Lima jogam o Leixões e o Academico, e em Matozinhos o Leça e o Boavista. Estes jogos começam a interessar apenas para os lugares secundarios.

—Em Coimbra ha tambem um bom jogo: o União-Academica. Os estudantes são favoritos, mas a «equipe» unionista melhorou muitissimo, este ano, e pode ser adversario dificil. Outros jogos para o mesmo campeonato: Sport-Lusitania, em Coimbra, e Naval-Anadia, na Figueira da Foz.

—Setubal deve apreciar tambem um excelente jogo, entre o Unidos e o Vitoria.

Se os setubalenses ganham, como tudo parece indicar, é mais do que certa a sua vitoria no Torneio. O jogo é por isso mesmo ansiosamente esperado em todo o distrito.

O Barreirense desloca-se para Arrentela; no Barreiro, o Luso recebe a visita do Onze Unidos e o Amora jogará no Seixal.

—No Algarve, esperam os olhanenses que não apareça qualquer surpresa de vulto... Se ela não se der o antigo campeão pode considerar-se titular. Os jogos: Olhanense-Lusitano, em Olhão; S. L. Faro-Farense, em Faro e Louletano-Gloria ou Morte.

—Outros campeonatos: em Aveiro-Sanjoanense-Beira Mar, em S. João da Madeira; Espinho-Ovarense, em Espinho; em Lamas—União-Oliveirense.

Em Viseu: Academico-Bodienses. Em Portalegre: Alentejo-Lanificios.

ATLETISMO

Sporting Club de Portugal

Integrado no programa de preparação dos atletas que, na proxima epoca, representarão o clube na categoria de estreantes, realiza-se, amanhã na pista do estadio do Lumiar, para socios e simpatizantes do Sporting, mais um torneio de atletismo, do qual constam as seguintes provas: 60, 250, 700 e 2.000 metros, lançamentos de peso e disco, e saltos, em altura e comprimento.

Este torneio começará ás 10 horas. São aceites inscrições até o momento da partida.

TIRO AOS POMBOS

No *stand* do Clube Português de Tiro a Chumbo, ao Lumiar, realiza-se entre 18 a 22 de novembro, o torneio internacional do outono do tiro aos pombos, num total de premios de 60 contos e sete taças.

PELOS CLUBES

Clube Desportivo da Fabrica «Cimento Tejo»

Começaram as festas comemorativas do 8.º aniversario do Clube Desportivo da Fabrica «Cimento Tejo», que se prolongam até ao fim do corrente mês.

Do programa constam alguns numeros que demonstram o interêsse que a direcção dedica á obra de cultura dos seus associados a par do seu desenvolvimento fisico.

DE LUTO

Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira

Candido Silva Pereira

Na residencia de seus avós, avenida Barbosa du Bocage, 21, 2.º, direito, faleceu hoje o sr. Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira, de 19 anos, natural de Lisboa, filho extremoso da sr.ª D. Ofelia Pargana Guedes Quinhones da Silva Pereira e do nosso querido companheiro de trabalho Mario Proença da Silva Pereira, a quem, assim como a toda a familia enlutada, apresentamos a expressão do nosso pesar.

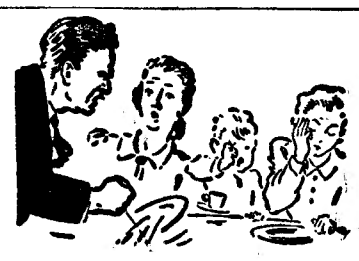
O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

João Henriques Silva Neves

Faleceu hoje o industrial sr. João Henriques Silva Neves, de 68 anos, natural de Amêndoa. Era irmão da sr.ª D. Maria das Neves Tavares. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, 7, pelas 9 e 30, da igreja de Nossa Senhora das Mercês para aquela localidade.

Manuel Ferreira de Almeida

Realiza-se ámanhã, ás 11 horas, o funeral do sr. Manuel Ferreira de Almeida, de 29 anos, negociante de ovos na rua Campo de Ourique, 32, e natural de S. Pedro de France, saindo do Necroterio, para o cemiterio do Lumiar.



UMA MÁ DIGESTÃO ABORRECE A FAMÍLIA INTEIRA

Será o chefe na sua propria casa, mas não sabe dominar um estômago azêdo e ácido que geralmente resulta de nervos perturbados por aflições constantes. E' esta a sede da molestia. Porque lhe não lembram a Magnésia Bisurada? Quando o estômago se revolta contra o pêso de alimentos não digeridos, os nervos ficam ainda mais desorganizados. Resulta disto o mau humor e a irritabilidade. Mas uma pequena dose de Magnésia Bisurada em breve corrige a condição ácida que incomoda o estômago. A Magnésia Bisurada é um poderoso agente neutralizador que dissolve imediatamente o excesso de acidez. Flatulencia, ardores do estômago, dôres, cólicas e azias desaparecem e dentro de três minutos a digestão está de novo a funcionar normalmente.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

A' venda em todas as farmacias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

AMENDOA

João Henriques Silva Neves

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja

Sua familia participa que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 9 1/2 horas, da igreja de Nossa Senhora das Mercês com destino á terra da sua naturalidade.

AGENCIA MAGNO

AMENDOA

João Henriques Silva Neves

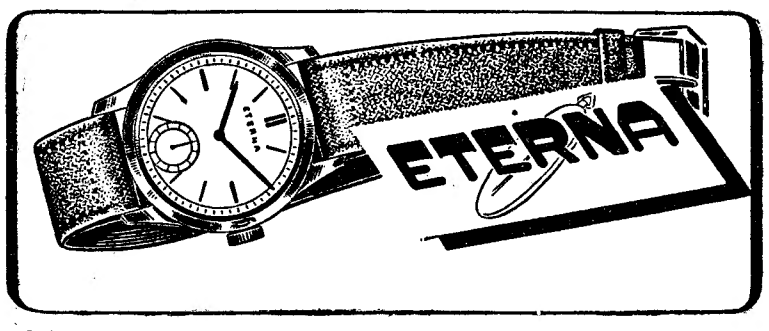
FALECEU

Os socios da SOCIEDADE FABRIL DE PRODUTOS RESINOSOS, Ld.ª, comunicam o falecimento do seu amigo e socio João H. Silva Neves, cujo funeral se realiza, amanhã, dia 7, pelas 17 horas, em Amêndoa.

Napoleão R. Amado

FALECEU

Sua esposa, irmãos e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realizará ámanhã, 7, pelas 15 horas, da Calçada dos Mestres, 39, para o cemiterio do Alto de S. João.



Visitem a vitrine desta marca na Exposição Suíça

VINHOS DO PORTO

OFFLEY

OFFLEY FORRESTER, LTD.
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: F. Magalhães
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929 — LISBOA

RADIO

Para ouvir com maior fidelidade as emissões de todo o mundo, queira V. Ex.ª escolher um bom receptor de T. S. F., das marcas mais acreditadas na Casa

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

9—Rua do Carmo—13

Facilitamos o pagamento e aceitamos receptores usados em troca de novos.

ALCOBAÇA

Visitem o CAFÉ RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

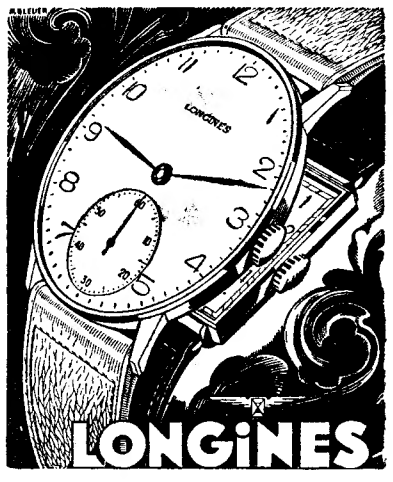
Tem carvão para os automoveis.

BICICLETAS

a 18 prestações mensais
Para homem e senhora
—AUTO TRIUNFO—
Rua Santa Marta, 56-F.

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite n/ Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado)



ACTUAL DETENTOR DO «RECORD DE PRECISÃO» em relogios de pulso (Observatório de Neuchatel, 1942)
10 Grandes Premios

TEFAG RADIO

Cairam

quatro bombas
ontem á noite na cidade do Vaticano

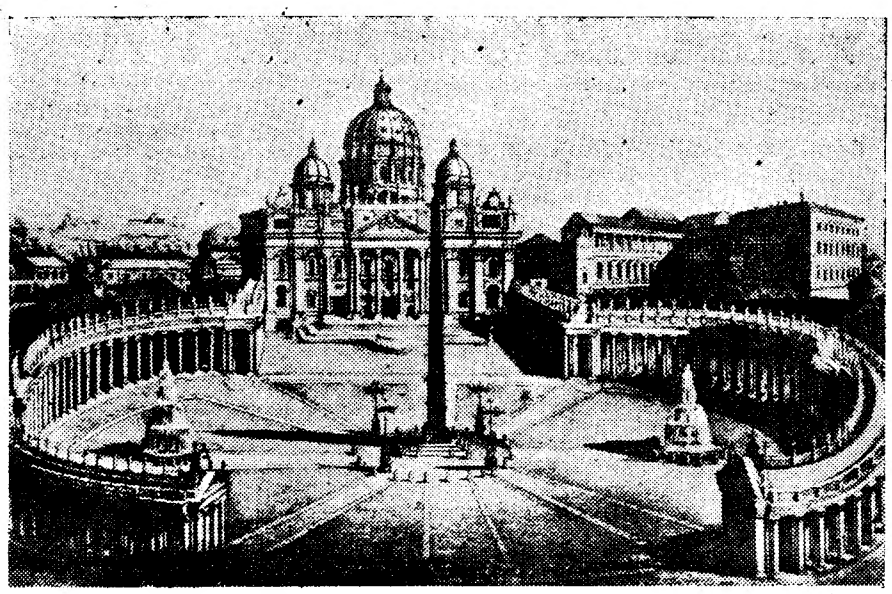
ROMA, 6.—A radio de Roma anunciou, esta manhã, que a cidade do Vaticano foi bombardeada, ontem, ás 21 horas.

Quatro bombas cairam nas proximidades de S. Pedro. Um projectil atingiu a celebre fabrica de mosaicos da cidade, a cêrca de 100 metros da catedral. Os prejuizos são consideraveis.

Uma outra bomba caiu nas proximidades imediatas do grande palacio do governador do Vaticano. Quasi todos os vidros do palacio se quèbraram.

O canal das aguas do Vaticano sofreu graves estragos. Duas outras bombas cairam na vizinhança imediata da basilica. Uma alta personalidade eclesiastica exprimiu a violenta indignação sentida pelas autoridades do Vaticano por motivo dêste ataque.

A população romana mostra-se muito irritada com esta violação da Cidade do Vaticano.—(D. N. B.).



A praça e a basilica de S. Pedro com a celebre colunata de Bernin

Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag.)

dos numerosos ataques inimigos contra as testas de ponte de Kerson e de Nikopol.

Na grande curva do Dnieper, os bolchevistas, que empreenderam numerosos e violentos ataques, apenas conseguiram algumas flexões localizadas, as quais foram prontamente cicatrizadas, mediante contra-ataques.

Um grende contra-ataque alemão, ao sul de Dnieproptrovsk, teve como resultado uma conquista de terreno, não obstante a renhida resistencia do inimigo.

Em Krementchug e em Kiev, as nossas tropas repeliram os sovietes de numerosas ilhas do Dnieper, bem como muitos ataques, levados a efeito na curva do Dnieper, a sueste da segunda daquelas cidades. Nestes combates, a divisão de granadeiros blindados das S. S. «Das Reich» destruiu o seu 2.000.º carro inimigo, desde o começo do ano.

Ao norte de Kiev, os sovietes lançaram, de novo, no combate, efectivos muito importantes, recentemente concentrados. Para frustrar uma tentativa de perfuração, as nossas tropas, que se batem com tenacidade, foram conduzidas para posições sitas mais a oeste. No decurso desta manobra, as tropas alemãs evacuaram certas partes da cidade de Kiev, que se encontravam, já há semanas, na linha de combate.

No sector de Velikie-Luki, foram repelidos fortes ataques do inimigo, ao sul e a oeste de Nevel, com o eficaz apoio da Luftwaffe.

No terreno pantanoso e arborizado a sudoeste de Nevel—onde, devido ás copas das arvores, a visibilidade é má—prosseguem os combates entre grupos avançados.

No resto da frente leste, apenas há noticia de ataques locais, todos eles vãos, dos sovietes, ao sul do lago Ladoga.

Do dia 3 até ontem, a Luftwaffe destruiu, na frente leste, 140 aviões sovieticos. Faltam seis aparelhos alemães.

Nos combates a sueste de Kremenchug, a 106.ª divisão de infantaria renano-westfaliana, comandada pelo tenente-general Forst, aniquilou, mercê da sua excelente atitude, todas as tentativas de perfuração do inimigo e realizou uma proeza, na defesa.

A luta na Italia

Na Italia meridional, redobraram de intensidade os combates, nas duas margens do Volturno. Nos seus ataques contra as nossas posições nas alturas, os ingleses e os norte-americanos sofrem continuamente perdas sangrentas consideraveis. Um grupo de combate avançado, que fôra passageiramente cercado pelo inimigo, conseguiu, durante a noite, libertar-se e alcançar o grosso das nossas forças, combatendo sempre.

Ao sul de Istonio, o inimigo voltou, ontem, a atacar, com grandes efectivos, mas em vão.

Uma formação de aviões de combate alemães de grande raio de acção atacou, a noite passada, objectivos navais e tropas de desembarque, no porto de Napoles.

Aviões inimigos realizaram um ataque contra a Cidade do Vaticano, em Roma. Bombas em cheio causaram destruições na Oficina de Mosaico, de celebridade mundial, bem como estragos no palacio do governador.

A guerra aerea

Por volta do meio dia de ontem, formações aereas inimigas penetraram na Alemanha ocidental e lançaram bombas explosivas sobre numerosas localidades, causando perdas na população, principalmente em Essen, Gelsenkirche e Munster. Tambem foram provocados estragos materiais. As verificações até agora feitas indicam que foram derrubados dezanove aviões atacantes.

A noite passada, pequeno numero de bombardeiros ingleses efectuou «raids» de flagelação sobre o territorio ocidental e setentrional do Reich.

Na noite passada, aviões alemães atacaram objectivos na area de Londres.

Aparelhos da Luftwaffe assaltaram, na noite de ontem, comboios escoltados, ao longo da costa oriental da Inglaterra, e torpedearam três navios com o deslocamento total de 9.000 toneladas. Devido á violenta defesa, a sua perda não pôde ser observada, mas é provavel.

No Atlantico Norte e Central, submarinos alemães em combate contra comboios inimigos afundaram quatro contratorpedeiros, uma vedeta e cinco navios mercantes, com o deslocamento global de 29.500 toneladas. Foram torpedeados outro navio e um barco patrulha.—(D. N. B.).

Combate de forças ligeiras

inglesas e alemãs frente á costa holandesa

LONDRES, 6 — (Reuter) — O Almirantado publicou hoje o seguinte comunicado: «Na noite de quarta-feira, durante patrulhas ofensivas ao largo da costa da Holanda, forças ligeiras da costa, encontraram grupos de vedetas lança-torpedos inimigas junto de Hoekvan, na Holanda. Os navios inimigos tentaram escapar a toda a velocidade, mas foram forçados a travar combate e observou-se que duas vedetas, á frente da formação, foram atingidas, tendo sofrido graves avarias. Ulteriormente, os navios de S. Magestade encontraram um comboio inimigo escoltado, de perto e a distancia. Os navios de S. Magestade penetraram através da escolta exterior e atacaram a escolta interior, composta por grandes chalupas armadas.

Uma das chalupas inimigas foi imediatamente reduzida ao silencio e incendiou-se, calculando-se que tenha sido destruida. Declarou-se um incendio á pôpa de outra chalupa que, quando foi avistada pela ultima vez, estava parada e sem govêrno. Foi igualmente atingido um navio de abastecimentos, de tonelagem média que se incendiou.

Desligando-se do combate, os navios de S. Magestade encontraram a escolta exterior do comboio, formada por draga-minas, poderosamente armados. No combate que se travou, um dos navios costeiros ligeiros foi atingido e gravemente avariado. Todas as tentativas feitas para o rebocar tiveram de ser abandonas, e depois da sua tripulação ter sido transferida para outro navio, a vedeta avariada foi destruida pelas nossas proprias forças. Os outros navios de S. Magestade regressaram todos ao porto. Alguns deles sofreram perdas e estragos ligeiros. Os parentes proximos das vitimas foram informados».—(E. T.).

15.000 japoneses

num campo de concentração dos Estados Unidos

NOVA YORK, 6—Encontram-se internados num acampamento de Tule Lake, na California, 15.000 japoneses, guardados por soldados armados de espingardas, metralhadoras, tanques e carros blindados. oi construida uma sebe bastante alta, de arame farpado, que separa os alojamentos dos japoneses dos edificios administrativos.

Durante a noite, o acampamento é iluminado por potentes holofotes. Estas novas medidas foram motivadas pelos incidentes ocorridos na segunda-feira, quando oito mil internados se aglomeraram em redor dos edificios administrativos.—(E. T.).

O PROBLEMA DAS GRÉVES

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6—(Reuter)—Algumas horas depois de ter sido anunciado que o Departamento do Trabalho de Guerra havia aceite o acôrdo entre Ilkes e Lewis, referente aos salarios dos mineiros, certos proprietarios das minas declararam que não abririam as suas minas antes do govêrno estipular preços mais elevados para o carvão.—(E. T.).

Outra greve na Ford

AMESTERDAM, 6.—O informador oficial da «Ford Motor Company» declarou ontem, como anunciam de Detroit, que 3.750 empregados e operarios da fabrica «Ford», no rio Rouge, perto de Detroit, a maior fabrica de automoveis do mundo, entraram em greve.—(D. N. B.).

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro das Finanças.

CARGA CONFISCADA

pelas autoridades alemãs

ESTOCOLMO, 6—Parte do carregamento do navio «Drottingholm» que trouxe repatriados britanicos da Suecia para a Grã-Bretanha, foi confiscado pelos alemães em Kristiansand, na Noruega. O Ministerio dos Estrangeiros sueco vai tratar do assunto com Berlim.—(E. T.).

O GOVERNO ESPANHOL

vai reunir-se em conselho durante alguns dias

MADRID, 6—Sob a presidencia do general Franco realizou-se ontem uma sessão do conselho de ministros. Não foi feita qualquer declaração oficial sobre as questões tratadas, sobre as quais haverá, provavelmente, ainda mais sessões nos proximos dias.—(D. N. B.).

Vinte bombardeiros alemães

lançaram-se sobre um contratorpedeiro canadiano

OTTAWA, 6—Um comunicado naval publicado aqui, diz que um contratorpedeiro canadiano sofreu grandes estragos num recente ataque realizado por 20 bombardeiros alemães, ao largo da costa de Espanha.—(E. T.).

Aumenta

o interesse pela conferencia do Cairo entre a Inglaterra *e a Turquia*

CAIRO, 6—O interesse nas conferencias entre Eden e Menemen Joglu aumentou ontem, com a publicação dum artigo de fundo no jornal francês «Journal d'Egipte», dizendo ter chegado a ocasião para a Turquia fazer a escolha final — entrar ou ficar fora da guerra. Nos meios militares e diplomaticos desta cidade, liga-se grande importancia á conferencia de ontem, realizada entre os dois ministros dos Estrangeiros na embaixada britanica. Casey, ministro do Estado no Medio Oriente, e esposa, almoçaram com Eden na embaixada. A' noite o general sir Maitland Wilson jantou com Eden.—(E. T.).

Eden avistou-se com os reis da Yugo-Eslavia e da Grecia

CAIRO, 6—Depois das conferencias com o ministro dos Estrangeiros da Turquia, Eden avistou-se com o rei Pedro, da Yugo-Eslavia e com o rei Jorge, da Grecia.—(E. T.).

Os aerodromos turcos interessariam aos ingleses

CAIRO, 6.—(Reuter). — Mantem-se segredo absoluto sobre as conversações que se realizam presentemente entre Eden e Menemen Joglu. Tudo quanto se sabe, é que o embaixador da Grã-Bretanha na Turquia, sir Hughe Knatchbull-Hugessen, assiste ás conversas.

Os que fazem conjecturas, ligam naturalmente estas conversações com a Conferencia de Moscovo e desejam que a Turquia seja esclarecida sobre certos pontos. Os comentarios da Imprensa egipcia lembram as decisões da Conferencia das três potencias de tomar medidas para acelerar a guerra contra os alemães e os seus satelites na Europa e sublinham o entusiasmo com que foram acolhidas as palavras do presidente Inonu, pronunciadas recentemente na Assembleia turca sobre o desejo da Turquia de ver «a civilização e a humanidade sairem vitoriosas desta guerra». Se bem que nunca se tivesse duvidado dos sentimentos da Turquia para com os Aliados, muitos amigos deste país preguntam porque persiste, durante tanto tempo, na neutralidade.

Ultimamente ouvem-se muitos comentarios sobre as vantagens que seriam oferecidas pelos aerodromos turcos, principalmente se pudessem ter sido utilizados para as operações no Mar Egeu. Supõe-se que o resultado das conversações entre Eden e Menemen Joglu, definirão a posição da Turquia, em face das resoluções de Moscovo.—(E. T.).

Judeus e muçulmanos

tiveram recontros sangrentos em Marrocos

PARIS, 6.—O «Petit Parisien» informa de Tanger que, em Mequinez, se deram violentos recontros entre muçulmanos e judeus.

Segundo esta informação a entrada em vigor da lei Cremieux fez aumentar fortemente o odio dos muçulmanos contra os judeus.

Assim, desenrolaram-se em Mequinez incidentes sangrentos, e o bairro judaico dessa cidade foi incendiado pelos marroquinos.

Morreram 85 judeus nesse recontro. Para reprimir estes incidentes, as autoridades gaulistas apelaram para a tropa. Ao fazerem face á força armada foram mortos 40 marroquinos.—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Vento predominante NE, moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18°,7; minima, 12°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18°,1; minima, 12°,5.*